



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Lia Nunes**

Id. Interna: **261208**

Paciente: **Mel**

Id. Externa: **28553**

Espécie: **Felina**

Raça: **PCB**

Sexo: **F**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Carlos Renato Jappour Pinto**

## Análise macroscópica:

Fragmento de pele contendo formação nodular, medindo aproximadamente 0,5 × 0,4 × 0,3 cm, de contorno irregular, superfície externa parcialmente enegrecida, com área central esbranquiçada e firme. À secção, observa-se parênquima sólido, homogêneo, de coloração branco-acinzentada.

## Análise microscópica:

A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de mastócitos, localizada na derme, não encapsulada, exibindo crescimento em mantos sólidos moderadamente delimitados. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado a abundante, discretamente granular, com granulações citoplasmáticas por vezes pouco evidentes em coloração de rotina, núcleos arredondados a ovais, cromatina moderadamente condensada e nucléolos discretos. Observa-se baixa anisocitose e anisocariose. A atividade mitótica é baixa, não sendo identificadas figuras de mitose nos campos avaliados. Há discreto infiltrado inflamatório associado, composto predominantemente por eosinófilos. Não há evidências de necrose ou invasão vascular. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

## Conclusão histomorfológica:

Mastocitoma, tipo mastocítico, bem diferenciado (Gross et al., 2009; Sabattini et al., 2019).

## Comentário:

Os mastocitomas cutâneos felinos compostos por mastócitos bem diferenciados apresentam, na maioria dos casos, comportamento biológico benigno. Em animais jovens, pode ocorrer regressão espontânea da lesão. A excisão cirúrgica completa é geralmente curativa, com baixo risco de recidiva. A discreta granulação citoplasmática observada em coloração de rotina é um achado frequente em felinos e não compromete a interpretação diagnóstica. Colorações especiais, como Giemsa, podem ser utilizadas para melhor evidenciar as granulações citoplasmáticas, quando necessário. Recomenda-se correlação com os achados clínicos e acompanhamento do paciente.

## Referências:

Gross, T. L., Ihrke, P. J., Walder, E. J., & Affolter, V. K. (2009). *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. Wiley-Blackwell.

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 21 de abril de 2026.



## Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Lia Nunes**

Id. Interna: **261208**

Paciente: **Mel**

Id. Externa: **28553**

Espécie: **Felina**

Raça: **PCB**

Sexo: **F**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Carlos Renato Jappour Pinto**

Sabattini, S., Scarpa, F., Berlato, D., & Bettini, G. (2019). *Histologic grading of canine mast cell tumor: is 2 better than 3?* Veterinary Pathology, 56(1), 36–43.

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 21 de abril de 2026.